

A Interdisciplinaridade: um novo fazer na saúde da família e da comunidade

5º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade / 3º Encontro Paranaense de Saúde da Família, de 15 a 17 de novembro 2001, Curitiba, PR.

Beatriz Mallmann¹; Oswaldina Lopes¹; Ruth Mincaroni¹; Carla Patrícia Paiva²; Fabiana Aguiar Guimarães²; Gláucia Regina Siqueira Franco²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo o diálogo sobre o nosso entendimento a respeito da interdisciplinaridade nas equipes de saúde da atenção básica. A experiência relatada acontece na Residência Integrada em Saúde: Atenção Básica em Saúde Coletiva, da Escola de Saúde Pública/RS, sediada no Centro de Saúde-Escola Murialdo – CSEM, localizado em Porto Alegre/RS e composta pelas áreas de Serviço Social, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. A organização da residência integrada proporciona aos profissionais intervirem em equipe de saúde. O Serviço Social tem o compromisso ético-político de facilitar à equipe esta integração (noção de ação grupal) e o entendimento da realidade como organização dinâmica. Neste sentido, os “pacientes” não são seres isolados do contexto em que vivem. Há inscrições de pertencimento como a família, a localidade de moradia e a sociedade (cultura, classe, hábitos). Eles não são fragmentados como na clínica tradicional. A base deste novo agir está na clínica ampliada da saúde coletiva, que busca compreender as relações saúde, doença, cuidado e cura. O processo de trabalho envolve, entre outras ações de promoção de saúde, intervenções de saúde nas escolas, creches, usinas de reciclagem de lixo seco e outras instituições. A interdisciplinaridade é uma categoria central para avançarmos nesta práxis que supera a visão de paciente para o de ser integral. Neste cenário, o Assistente Social tem o papel de mediador, favorecendo o exercício da cidadania no âmbito da atenção primária à saúde, pois consideramos que as equipes que compõem uma Unidade Básica de Saúde (UBS) são também responsáveis pela construção de uma consciência coletiva de participação popular, tanto em âmbito de micro quanto das macrorrelações sociais. Sendo assim, todas as ações que envolvem profissionais de saúde, serviços públicos e populações exigem acolher e desenvolver compromissos com a intersectorialidade no âmbito da saúde pública e práticas interdisciplinares.

Palavras-Chave: Saúde coletiva; Assistente social; Residência Integrada em Saúde.

¹ Assistente Social – Supervisora do CSEM. e-mail: rfg412401@aol.com

² Residente de Serviço Social do Programa de Saúde Coletiva do CSEM. e-mail: rfg412401@aol.com